

Ainda mais uma semana para votação do último destaque da REGULAMENTAÇÃO DA EC-29. Os otimistas dizem que sai votação e os pessimistas e contrários juram que a ausência dos parlamentares do nordeste em Brasília, devido às festas juninas em suas bases, inviabilizará qualquer votação, A oposição chega a falar em votação só após as eleições municipais. Vamos acompanhar semana a semana.

Ficou faltando uma votação de destaque que pode invalidar tudo que foi aprovado até agora. Não se está discutindo várias questões essenciais da regulamentação como a definição do que são e do que não são as ações e serviços de saúde; dos mecanismos de avaliação e controle; da distribuição dos recursos da União para Estados e Municípios e dos Estados para Municípios; da visibilidade e transparência. Estas questões são relativamente pacíficas entre oposição e governo.

A GRANDE QUESTÃO - A VELHA SENHORA É O FINANCIAMENTO FEDERAL PARA A SAÚDE. '

A OPOSIÇÃO (QUASE TODOS DA BASE DO GOVERNO ANTERIOR) DEFENDE: A UNIÃO DEVE ALOCAR PARA A SAÚDE O MÍNIMO DE 10% DA RECEITA CORRENTE BRUTA DA UNIÃO PARA A SAÚDE SEM NOVOS TRIBUTOS.

O GOVERNO E SUA BASE DEFENDEM: A UNIÃO DEVE ALOCAR PARA A SAÚDE A MESMA QUANTIA ANTERIOR BASEADA NA VARIAÇÃO NOMINAL DO PIB ACRESCIDA, A PARTIR DE 2009, DE TODA A ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PARA A SAÚDE (0,1% DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA).

GRANDES PROBLEMAS, SEM PERSPECTIVA DE SOLUÇÃO CONSENSUAL:

- 1) RECURSOS FEDERAIS PARA 2008. NÃO HÁ NENHUMA SOLUÇÃO NA LEI OU EM COMPROMISSO ESCRITO DE GOVERNO DE QUE HAVERÁ SUPLEMENTAÇÃO NESTE ANO DE 2008 E QUE SE AGREGUE À BASE. FICAM ASSIM QUATRO HIPÓTESES PARA 2008: 1) APENAS OS 48,5 BI JÁ PREVISTOS, (SERIA INCONSTITUCIONAL); 2) OS 48,5 CORRIGIDOS PELO PIB JÁ OFICIAL DE 2007 (2,6 TRI) QUE RESULTARIAM EM 49,6 BI (ISTO É OBRIGATÓRIO QUE ACONTEÇA E QUE NÃO SE USE AMANHÃ O SOFISMA DE DIZER QUE SE DEU 1 BI A MAIS POIS ESTE JÁ É DE DIREITO LEGAL, SEGUNDO A EC EM VIGOR); 3) 49,6 BI ACRESCIDOS DE 4 BI DE SUPLEMENTAÇÃO, RESULTANDO EM 53,6 BI; 4) 49,6 BI ACRESCIDO DE 6 BI DE SUPLEMENTAÇÃO, RESULTANDO EM 55,6 BI. O QUE NÃO EXISTE É QUALQUER DOCUMENTO LEGAL QUE GARANTA

ALGUMA DESTAS SUPLEMENTAÇÕES. EM 2008 COM REPERCUSSÃO PARA OS ANOS SEGUINTE. CONFIO NOS INTERLOCUTORES PARLAMENTARES, MAS, NÃO POSSO CONFIAR EM PROMESSAS OFICIOSAS DO GOVERNO POIS, NA HISTÓRIA DA SAÚDE, JÁ SOFREMO REVESES SOB A ARGUMENTAÇÃO DE QUE FOMOS INGÊNUOS POR NÃO TERMOS EXIGIDO NENHUM COMPROMISSO ESCRITO! (REMEMBER: 25% DA CEESF ; 0,5 PARA 2% DA COFINS; CPMF COMO DINHEIRO A MAIS PARA A SAÚDE ETC. ETC. TUNDAS E MAIS TUNDAS HISTÓRICAS SOFRIDAS PELA SAÚDE!)

- 2) A POLÊMICA DA CSS. A ARGUMENTAÇÃO FICOU NA BRIGA DE INTERESSES E DE LADOS: A) O LADO DO GOVERNO: TODOS OS GOVERNOS SEMPRE QUISERAM ARRECADAR MAIS DINHEIRO PARA PODER GASTAR MAIS (DIREITA, ESQUERDA, CENTRO, EXTREMO ESQUERDA E DIREITA REACIONÁRIA; TODOS OS PARTIDOS QUE JÁ FORAM GOVERNO E HOJE SÃO OPOSIÇÃO DEFENDERAM MAIS ARRECADAÇÃO: FOI COM FHC NA FAZENDA QUE SE CRIOU A DRU; FOI COM FHC NA PRESIDÊNCIA QUE, POR MAIS DE UMA VEZ, FOI CRIADA E RECRIADA A CPMF. O ATUAL GOVERNO, SÓ AGORA TESTADO COMO SITUAÇÃO, PENSA DA MESMA MANEIRA E DEFENDE MAIS ARRECADAÇÃO. B) O LADO DO POVO DA SAÚDE (MILITÂNCIA, TÉCNICOS, PROFISSIONAIS, CONSELHOS): NÓS DA SAÚDE QUE DEFENDEMOS MAIS RECURSOS FINANCEIROS (solução associada à melhora da eficiência e maior controle da corrupção e mau uso) E QUE FOMOS A CAMPO, NO FINAL DO ANO, DEFENDENDO A VOLTA DA CPMF COMO ÚNICA SAÍDA PARA ALOCAR MAIS RECURSOS PARA A SAÚDE. JÁ ESTAVA DIFÍCIL COM A CPMF IMAGINA SEM ELA ... COM MENOS 40 BI DE ARRECADAÇÃO. C) O LADO DOS EMPRESÁRIOS E DOS BANQUEIROS: COM A DERRUBADA DA CPMF PASSARAM A TER O TRIBUTU CONTINUADAMENTE RECOLHIDO EMBUTIDO NOS PRODUTOS E AGORA COMO LUCRO LÍQUIDO E CERTO E COM MENOS CONTROLE DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA. JAMAIS DEFENDERÃO A VOLTA DA CPMF OU SIMILAR. D) OS CIDADÃOS CONTRIBUINTES INDIVIDUAIS, CONTRA A CSS, NA ILUSÃO DE QUE TIVERAM MUITA VANTAGEM COM A QUEDA DA CPMF QUANDO APENAS DEIXARAM DE TER SEUS DESCONTOS NO BANCO, MAS CONTINUAMOS TODOS PAGANDO EMBUTIDO NOS PRODUTOS. E) O LADO DA OPOSIÇÃO QUE AS DE TODOS ESTES ARGUMENTOS PARA EXERCER SEU PAPEL DE OPOSIÇÃO,

MESMO QUE, QUANDO GOVERNO, TENHA TIDO OUTRA POSIÇÃO E QUE VOLTARÁ A ELA ASSIM QUE VOLTAR A SER GOVERNO OU ONDE JÁ É GOVERNO HOJE E NÃO DIMINUI IMPOSTOS.

FALTARAM ESTUDOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS ISENTOS DO VIÉS OPOSIÇÃO-SITUAÇÃO; EMPRESÁRIOS-GOVERNO; SOBRE O QUE VEM OCORRENDO COM A ARRECADAÇÃO E QUAIS AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DO CSS E O IMPACTO DO AUMENTO JÁ HAVIDO DO IOF E DA CSSLL. CONTINUAMOS COM UM ÚNICO E GRANDE DESEJO DE QUE A SAÚDE TENHA MAIS RECURSOS PARA GARANTIR SAÚDE COM MAIS QUALIDADE E SUFICIÊNCIA PARA TODOS.